

da, que anda vão tras mim, nos despiamos nossos vestidos: cada qual tinha suas armas, e agua.

## CAPITULO V.

**F**OI porem grande o clamor do povo, e de suas mulheres, contra seus irmãos, os Judeos.

2 Porque houve quem dizia, com nossas filhas, e nossas filhas, nos outros somos muitos: pelo que tomámos trigo, para que comamos e vivamos.

3 Tambem houve que dizião, nossas terras, e nossas vinhas, e nossas casas empenhámos: para tomarmos trigo nesta fome.

4 Outros houve que tambem dizião, tomámos emprestado dinheiro até para o tributo do Rei, sobre nossas terras, e nossas vinhas.

5 Agora pois tanto he nossa carne como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como seus filhos: e eis que suguitámos a nossos filhos e a nossas filhas por servos; e até algumas de nossas filhas são suguitas, que não estão no poder de nossas mãos; e outros tem nossas terras e nossas vinhas.

6 Ouvindo eu pois seu clamor, e estas palavras, muito me encendi em ira.

7 E meu coração em mim consultou; depois pelejei com os Nobres e com os Magistrados, e disse-lhes: carga tomais cada hum de seu irmão: e ajuntei contra elles hum grande ajuntamento.

8 E disse-lhes, nos outros resgatámos os Judeos nossos irmãos, que forão vendidos ás gentes, conforme a nosso poder; e vos outros outra vez venderieis a vossos irmãos, ou venderião-se a nós? então se callarão, e não acháráo que responder.

9 Disse mais, não he bem o que fazeis: porventura não andarieis no temor de nosso Deos, pelo opprobrio das gentes nossos inimigos?

10 Porventura tambem eu, meus irmãos, e meus moços, ao ganho lhes temos dado dinheiro ou trigo? ora quitemos esta carga.

11 Tornai-lhes hoje, vos peço, suas terras, suas vinhas, seus olivaeas, e suas casas: como tambem a centena do di-

nhairo, e do trigo, mosto, e azeite, que lhes demandais.

12 Então disserão; restituir-lh'o-hemos, e nada procuraremos delles, assim como dizes, faremos: então chamei aos Sacerdotes, e lhes fiz jurar, que farião conforme a esta palavra.

13 Tambem meu seio sacudi, e disse, assim sacuda Deos a todo varão, que não confirmar esta palavra de sua casa, e de seu trabalho, e assim seja sacudido e vazio: e toda a congregação disse, Amen! e louvãrão a JEHOVAN; e o povo fez conforme a esta palavra.

14 Tambem desde dia que me mandou, que eu fosse seu Governador em terra de Juda, desde anno vinte, até o anno trinta e dous do Rei Artasasta, doze annos, nem eu, nem meus irmãos comemos o pão do Governador.

15 E os primeiros Governadores, que forão antes de mim, carregarão o povo, e tomáráo-lhe pão e vinho, e ainda de mais quarenta siclos de prata, como tambem seus moços dominavão sobre o povo: porem eu assim não fiz, por causa do tremor de Deos.

16 Como tambem na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma comprámos: e todos meus moços se ajuntáráo ali á obra.

17 Tambem dos Judeos e dos Magistrados, cento e cincoenta varões, e os que vinhão a nós, dentre as gentes, que estão d'o redor de nós, se punhão á minha mesa.

18 E o que se fazia prestes para hum dia, era hum boi, e seis ovelhas escolhidas; tambem aves se me aparelhavão, e cada dez dias de todo vinho muitissimo: e nem porisso procurei o pão do Governador, porquanto a servidão deste povo era grande.

19 Lembra-te de mim para bem, ó meu Deos: e de tudo quanto fiz a este povo.

## CAPITULO VI.

**S**UCCEDEO mais que, ouvindo Saneballat e Tobias, e Gesem o Arabio, e os de mais nossos inimigos, que eu edificára o muro, e que rotura nenhuma se deixára nelle; ainda que até este tempo não puzera as portas nas portadas:

2 Saneballat e Gesem enviarão a dizer, vem, e congreguemos-nos juntamente nas aldeas, no valle de Ono: porem pensávão fazer-me mal.

3 E enviei-lhes mensageiros a dizer, faço huma grande obra, assim que não poderei descender: porque cessoria esta obra, em quanto eu a deixasse, e fosse a ter convosco?

4 E da mesma maneira enviarão a mim quatro vezes: e da mesma maneira lhes respondi.

5 Então Saneballat da mesma maneira à quin-ta vez me enviou seu moço: com huma carta aberta em sua mão.

6 Em que estava escrito, entre as gentes se ouviu, e Gasmu diz; tu e os Judeos intentais rebelar-vos; pelo que edificas o muro: e tu lhes serás por Rei, segundo os negocios vdo.

7 E que puzeste Prophetas, para clarem de ti em Jerusalem, dizendo: este he Rei em Juda; assim que el Rei o ouvira, segundo os negocios vdo: vem pois agora e consultemos justamente.

8 Porem eu enviei a dizer-lhe, de tudo o que dizea, cousa nenhuma succedeo: mas tu de teu coração as inventas.

9 Porque todos nos procuravão atemorizar, dizendo, suas mãos se deixarão da obra, e não se effectuará: agora pois esforce minhas mãos.

10 E entrando eu em casa de Semaias filho de Delaias, o filho de Meshabeel, (que estava encerrado:) disse elle, vamos juntamente a a casa de Deos, ao meio do Templo, e fechemos as portas do Templo; porque virão a matar-te, si de noite virão a matar-te.

11 Porem eu disse, hum varão como eu fugiria? e quem ha, como eu, que entre no Templo, e viva? em maneira nenhuma entrarei.

12 E attentei, e eis que Deos o não enviara: mas esta profecia fallou contra mim, porquanto Tobias e Saneballat o alugarão.

13 Assim que o alugarão, para me atemorizar, e assim fazer, e procar: para que tivessem alguma causa, com que me infamarem, e assim me affrontassem.

14 Lembra-te, Deos meu, de Tobias

e de Saneballat, conforme a estas suas obras: e tambem da Prophetisa No-adia, e dos de mais Prophetas, que procurarão atemorizar-me.

15 Acabou-se pois o muro aos vinte e cinco de Elul: em cincoenta e dous dias.

16 E foi que, ouvindo o todos nossos inimigos, temerão todas as gentes, que havia doreador de nós, e abaterão-se muito em seus olhos: porque advertirão, que nosso Deos fizera esta obra.

17 Tambem naquelles dias alguns nobres de Juda escreverão muitas cartas, que hião para Tobias: e que de Tobias vinhão para elles.

18 Porque muitos em Juda se lhe ajuramentarão, porquanto genro era de Sechanias, filho de Arah: e seu filho Johanan tomara a filha de Mesullam, filho de Berechias.

19 Tambem suas bondades contavão perante mim, e minhas palavras lhe levavão: portanto Tobias escrevia cartas, para me atemorizar.

## CAPITULO VII.

SUCCEDEO mais que, havendo se o muro ja edificado, eu levantei as portas: e forão estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os Levitas.

2 E mandei a Hanani meu irmão, e a Hananias, Maioral da fortaleza em Jerusalem, porque era como varão de fieldade, e temente a Deos mais que muitos.

3 E disse-lhes, as portas de Jerusalem se não abráo até que o sol não aqueça, e em quanto os que assistirem ali, fechem as portas, e vós a apalpai: e ponhão-se guardas dos moradores de Jerusalem, cada qual em sua guarda, e cada qual em frente de sua casa.

4 E era a cidade larga de espaço, e grande, porem pouco povo havia dentro della: e ainda as casas não estavam edificadas.

5 Então meu Deos me poz em meu coração, que ajuntasse aos Nobres; e aos Magistrados, e ao povo, para contar as genealogias: e achei o livro da genealogia, dos que subirão primeiro, e assim achei escrito nelle.